

PROSPECÇÃO E AVALIAÇÃO DE PLANTAS COM POTENCIAL DE USO INSETICIDA NA RESERVA EXTRATIVISTA DO CAZUMBÁ-IRACEMA

Janaína Estevo de Oliveira Damaceno

Bolsista PIBIC Embrapa Acre
Rio Branco-AC

Murilo Fazolin

Orientador do Projeto – Pesquisador Embrapa Acre

INTRODUÇÃO: A valoração do conhecimento de populações tradicionais permite uma maximização da utilização dos recursos naturais dentro da própria comunidade, sendo possível a partilha dos benefícios com outros segmentos produtivos da sociedade. A RESEX Cazumbá-Iracema, localizada no Município de Sena Madureira (AC) se amolda a este princípio. No cultivo de culturas alimentares foi observada a utilização de inseticidas químicos para o controle de pragas, muitas vezes sem o conhecimento técnico adequado para as aplicações. A identificação de plantas e isolamento dos compostos com atividade inseticida de espécies de plantas na RESEX Cazumbá-Iracema, visa a substituição do uso de inseticidas convencionais por inseticidas botânicos, possibilitando a economia de recursos para o pequeno produtor, além dos benefícios ambientais.

MATERIAL E MÉTODOS: As plantas utilizadas foram: *Euterpe precatória* Mart.; *Piptadenia* sp.; *Himatanthus sucuuba* Wood.; *Byrsonima* sp.; *Erythrina* sp.; *Naucleopsis glabra* Spruce ex Pittier; *Myroxylon balsamum* (L.F) Harms.; *Guateria* sp.; *Cecropia* sp.; *Copaifera* sp.; *Myrcia* sp.; *Abuta* sp.; *Trichilla pleeana* (A. Juss); *Bauhinia tarapotensis* Benth e *Amburana cearensis* (Allemão). Os extratos alcoólicos obtidos através destas plantas, foram utilizados em efeito de contato papel filtro, contato tópica e ingestão. Bioensaios de concentração-mortalidade foram realizados com larvas de *Spodoptera frugiperda*, usando-se placa de Petri e papéis filtro impregnados com 0,2 ml das concentrações dos extratos. Após total evaporação do solvente, os papéis-filtro foram colocados nas placas, que em seguida receberam um inseto sendo avaliada a mortalidade após 24 horas. Para efeito de contato tópica, com auxílio de uma microsseringa, foi aplicado 1,0µl de cada concentração na região do pronoto das lagartas. Posteriormente essas lagartas foram individualizadas em placas de Petri. Avaliou-se a mortalidade após 24 horas. Para efeito de ingestão, compostos foram aplicados na dieta mantida em copos plásticos, consumida rotineiramente como alimento por esse inseto, avaliando a mortalidade diariamente até a fase adulta do inseto. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições sendo cada bioensaio repetido duas vezes. Para todos os bioensaios os dados de mortalidade de concentração-resposta foram submetidos à análise de Probit, utilizando-se o programa de análises estatística SAS (SAS Institute 1989). Depois de estimadas as CL₅₀ e DL₅₀ estas foram usadas como concentrações discriminatórias na detecção da toxicidade em relação ao inseto alvo.

RESULTADOS: Os resultados dos bioensaios toxicológicos só apontaram efeito inseticida para *A. Cearensis*, apresentando DL₅₀ = 0,011193µL/mg de peso do inseto. As concentrações utilizadas foram 24%; 22%; 20%; 18%; 14%; 10% m/v. Os tratamentos entre 22% e 18% ocasionaram mortalidade de aproximadamente 90% dos indivíduos. Tal mortalidade pode ter sido ocasionada pela ação da cumarina, que é um dos princípios ativos do extrato da *A. Cearensis*, sendo similar a inseticidas do grupo dos carbamatos.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o extrato de *A. Cearensis* mostrou efeito tóxico para larvas de *Spodoptera frugiperda* podendo ser utilizado no controle da praga.

PALAVRAS CHAVE: *Amburana cearensis*. Inseticidas botânicos. *Spodoptera frugiperda*.

Órgão financiador: CNPq/PIBIC/Embrapa Acre.